

A INCORPORAÇÃO DO DEBATE DAS RELAÇÕES DE GÊNERO, RAÇA E SEXUALIDADE NO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UNILAB - CEARÁ

Leopoldo Ferreira Gonçalves¹
Henrique Da Costa Silva²

RESUMO

Introdução: O Serviço Social brasileiro configura-se como uma profissão e área de produção de conhecimento no Brasil desde 1930. Tendo sua emergência fortemente atrelada a Igreja Católica, através de práticas doutrinárias e conservadoras. Por mais de quarenta anos, seja através da ideologia, seja por meio do conhecimento científico, o trabalho e a formação do Serviço Social eram conduzidos pelos interesses das elites econômicas e raciais do Brasil. É durante a década de 1970, bastante impulsionado pelas forças progressistas que se mobilizaram no país contra a ditadura civil-militar que se fortalece no âmbito do Serviço Social, um movimento de renovação crítica. Um processo de ruptura com monopólio do conservadorismo que coloca em “xeque” os aparatos de ajustamento do indivíduo e moralização das problemáticas sociais que por tanto tempo deram a tônica na formação e trabalho profissional. Os avanços no âmbito da categoria supracitados, são resultado de um processo histórico e denso de defesa de uma formação e trabalho profissional que seja capaz de responder as complexidades e necessidades dos sujeitos concretos com os quais trabalhamos. E por isso, tem se debatido cada vez mais a necessidade de uma formação que não isole e fragmente o debate das relações de gênero, raça e sexualidade a disciplinas e lugares específicos na formação. **Objetivo:** Identificar como o debate das relações de gênero, raça e sexualidade tem sido incorporado nas atividades formativas do Curso de Serviço Social da UNILAB- CE. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica; Pesquisa documental: Para compreensão de como o debate das relações de gênero, raça e sexualidade se insere na formação do Serviço Social da UNILAB, realiza-se uma análise dos seguintes documentos: Atas de reunião do Colegiado e; Plano de Ensino das Disciplinas ofertadas no Curso durante os semestres 2025.2 e 2026.1. **Resultados:** Observou-se a temática em algumas disciplinas, na ementa ou na bibliografia. **Conclusões:** Como conclusão parcial, percebe-se que existe um debate sobre a temática de gênero, raça e sexualidade no curso de serviço social da Unilab - especialmente em função do comprometimento docente com os debates supracitados. Apesar disso, é importante mencionar que estes seguem distante do esperado para a formação dos estudantes, que irão se deparar com essas temáticas em suas realidades na atuação profissional. Grande área do CNPq: Ciências Sociais Aplicadas. Em que medida o meu trabalho contribui para a “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? Contribui ao dar suporte na formação de profissionais comprometidos com o projeto ético-político do serviço social, levando em consideração a camadas da sociedade e sujeitos invisibilizados historicamente, pelo apagamento por um sistema machista, racista e lgbtfóbico. Agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) pelo financiamento da pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Pibic - AF - IC.

Palavras-chave: Serviço Social; Profissão; Conservadoras; Raça Gênero e Sexualidade.

Unilab, Palmares, Discente, leopoldofergon@gmail.com¹

Unilab, Palmares, Docente, henriquecosta2114@unilab.edu.br²